

#### 44-CARACTERIZAÇÃO DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE MANDIOCA DO SEMI-ÁRIDO NORDESTINO

**A. F. Silva; C. R. R. S. França; C. A. S. Magalhães; A. P. G. Santos; J. M. de A. Filho**

**BR 428, km 152, Cx. Postal. 23, CEP 56302-970, Petrolina-PE.**

[alinefs@cpatsa.embrapa.br](mailto:alinefs@cpatsa.embrapa.br)

A mandioca tem sido considerada uma cultura chave para convivência com o Semi-Árido Nordeste. O BAG de mandioca localizado no Semi-Árido foi implantado em fevereiro de 1995 na Estação Experimental de Bebedouro, Petrolina-PE, sendo constituído, inicialmente, por 64 acessos. Hoje, dez anos após sua implantação, o BAG Semi-Árido possui 553 acessos e são feitas coletas anuais para introdução de novos acessos. As coletas foram feitas em regiões cujas altitudes variaram de 0 a 854m acima do nível do mar. As latitudes onde foram coletados materiais variaram de 01° 27' 21" até 29° 35' 12" e as longitudes de 35° 13' 58" até 51° 22' 32". O BAG de mandioca do Semi-Árido é renovado anualmente, sendo mantido sob irrigação, e os genótipos mais promissores para a região são multiplicados para fins de experimentação. Atualmente, tem sido dada prioridade para a caracterização agronômica das plantas, visando a seleção dos acessos promissores para o uso como forragem para caprinos e ovinos. Nesta caracterização é avaliado o peso de parte aérea de raiz, bem como, a relação raiz parte aérea. A caracterização dos acessos foi feita 14 meses após o plantio, no ano de 2004. Foram colhidas duas plantas em cada parcela, separando-se as raízes e parte aérea, para avaliação de peso fresco. Nas condições ambientais, onde estava implantado o BAG, algumas cultivares se destacaram quanto ao rendimento de raiz como o acesso Olho Roxo (BGM 287), com produtividade de 183t/ha, considerada alta para as condições do Semi-Árido. Para rendimento de parte aérea, a cultivar que se destacou foi a Prato Cheio (BGM 0032) com produtividade de 21t/ha. A relação raiz parte aérea mostrou variação de 1,5 a 23,3, sendo que a cultivar que apresentou menor relação foi a Passarinha (BGM 267) e a maior relação foi a Rio Branco (BGM 329). Partindo desta caracterização feita em área irrigada pode-se agora levar as cultivares que se apresentaram mais promissoras para as áreas dependentes de chuva procedendo também neste ambiente sua caracterização.

Palavras-chave: *Manihot esculenta* Cranz, caracterização fitotécnica, cultivares.